

Rede otimizada e protegida

Paula Cabral de Menezes

Ter uma presença expressiva em um mercado que, segundo o instituto de pesquisa Gartner deve atingir mais de US\$ 1,2 bilhão até 2009, é a meta de muitas empresas. E quando este mercado é o de otimização de redes WAN (Wide Área Network – rede de longa distância), a Blue Coat Systems, empresa especializada em aplicações em redes WAN e segurança em gateways Web (máquina intermediária destinada a interligar redes Web) tem cumprido esta meta.

Os números divulgados ontem, referentes aos resultados financeiros do quarto trimestre e do ano fiscal encerrado em 30 de abril de 2008, mostram que faturamento líquido do quarto trimestre fiscal foi de US\$ 88,2 milhões, o que representou um aumento de 62% em comparação ao faturamento líquido de US\$ 54,5 milhões no mesmo trimestre há um ano, e 8% em relação ao trimestre anterior.

O faturamento líquido do ano fiscal encerrado em 30 de abril foi de US\$ 305,4 milhões, 72% superior ao faturamento de US\$ 177,7 milhões registrado no ano fiscal encerrado em 30 de abril de 2007.

Mas o que leva uma empresa a ter um crescimento deste porte em um ano? Segundo Francisco Abarca, diretor sênior de desenvolvimento de negócios, “a otimização e conseqüente aceleração da rede não é mais um luxo da área da Tecnologia da Informação, é uma necessidade. Praticamente todas as aplicações estão baseadas na rede Web”.

E qual é a diferença entre acelerar a rede e contratar mais banda? Abarca dá um exemplo simples que ilustra muito bem as duas situações. “Imagine um carro com motor mil tendo que percorrer uma distância, por exemplo, de 50 quilômetros em uma via expressa, sem trânsito. Digamos que o motorista leve meia hora para percorrer esta distância. Não importa quantas vias expressas estiverem disponíveis e desimpedidas. O tempo será o mesmo. Isso é o que acontece quando você simplesmente contrata mais banda para a sua rede. Agora imagine este cenário com uma Ferrari. Mesmo com apenas uma pista, o tempo gasto para percorrer estes 50 quilômetros será muito menor. Isto é otimizar a rede, é ter uma solução inteligente que entenda o que acontece nas camadas”.

Conexão.

A Blue Coat Systems, fundada em 1996 com presença no Brasil desde 2005, oferece diversas soluções para otimização de redes, integradas a soluções de segurança, com arquitetura de proxy (servidor que atua nas requisições dos clientes executando os pedidos de conexão a outros servidores), permitindo um melhor gerenciamento das aplicações.

“Nossas soluções são consideradas líderes pelo instituto IDC no mercado de WAN Application Delivery, que inclui segurança e aceleração. Após descriptar, abrir, verificar a existência de vírus e fechar os pacotes, os nossos produtos aceleram a entrega. Outras soluções percorrem as mesmas etapas, mas simplesmente deixam passar os pacotes”, diz Abarca.

Mas o que são pacotes? De acordo com o site HowStuffWorks, tudo o que se faz na internet envolve pacotes. Por exemplo, toda página da Web que recebemos vem como uma série de pacotes e todo email enviado sai como uma série de pacotes.

Na internet, a rede divide uma mensagem de email em partes de um certo tamanho em bytes. Estes são os pacotes.

Cada pacote carrega a informação que o ajudará a chegar a seu destino: o endereço IP do emissor, o endereço IP do destinatário pretendido, algo que informe à rede em quantos pacotes essa mensagem de email foi dividida e o número desse pacote em particular.

Os pacotes carregam os dados nos protocolos usados pela internet: protocolo de controle de transmissão/protocolo internet (TCP/IP). Cada pacote contém parte do corpo da mensagem.

Cada pacote é então enviado para seu destino por meio da melhor rota disponível: uma rota que pode ser seguida por todos os outros pacotes na mensagem ou por nenhum deles (*).

“A Blue Coat continua sendo bem-sucedida no mercado de otimização WAN por proporcionar as empresas soluções de problemas relativos ao desempenho de suas redes”, diz Brian NeSmith, presidente e CEO. “Oferecemos uma solução diferenciada, que permite à empresa o total controle de sua rede WAN e que vem obtendo sucesso no mundo inteiro.”

Segundo Abarca, a demanda por soluções que também otimizem a transmissão de vídeo tem aumentado e um estudo da empresa aponta que entre as empresas que planejam adotar a otimização de suas redes WAN, houve um aumento de 50% nas solicitações para a otimização também do tráfego de vídeo. Neste momento, 30% a 40% dos clientes querem que o gerenciamento e a distribuição de seus vídeos – ao vivo e on-demand – entre as filiais seja realizada com o appliance de otimização WAN.

“Voltando ao exemplo do carro, a otimização da rede, que aplica inteligência e reduz o tempo de enlace (tempo necessário para codificar os bits de um pacote) é a melhor resposta”, diz Abarca.

Bethany Mayer, vice-presidente sênior de marketing da Blue Coat, destaca que “com a popularidade da internet e de vídeos como o YouTube, as empresas entendem que mesmo vídeos pequenos podem ser poderosas e eficazes ferramentas de comunicação. A grande questão tem sido a forma de implementar vídeos nos escritórios para os funcionários sem sobrecarregar a rede WAN”.

Aplicativos.

Os mesmos aplicativos da Blue Coat utilizados para otimizar e proteger as redes podem entregar vídeos on-demand para as filiais das empresas fora do horário do expediente e salvá-los para futuras visualizações por um processo chamado de pré-population e guardam os vídeos solicitados para posterior utilização. Além disso, os aplicativos permitem a identificação individual dos usuários e, com isso, as empresas podem monitorar quem assistiu a determinado vídeo.

Abarca faz questão de ressaltar que as soluções não têm um custo muito alto e podem ser implantadas até por pequenas e médias empresas. “Existem soluções para o mercado PME que atendem empresas que precisam acessar dois pontos remotos, com software gratuito. O cliente só paga pelo equipamento”.

E para ter mais segurança na hora de investir na otimização da rede, o cliente encontra no site www.bluecoatsystems.com a ferramenta ROI Calculator, que gera um relatório de cerca de 15 páginas com todas as informações financeiras e sugestões de soluções adequadas às necessidades da empresa.

“O melhor parâmetro para se medir a eficácia da solução é a nossa base instalada, que é composta atualmente de cerca de 100 empresas no Brasil. Estamos agora fazendo parcerias com as grandes carriers de telecomunicações, como Embratel e Telemar, que passarão a oferecer nossos aplicativos dentro de suas soluções corporativas. O Brasil é maior mercado da América Latina e muitas empresas fazem uso de aplicações SAP e Oracle, que cada vez mais requerem redes otimizadas. É um mercado muito importante”, finaliza Abarca.

Fonte: Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, 3 jun. 2008. Tecnologia, p. B-12.